



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Bianca Thais Zamborsky¹
Gabrielli Juvenil de Souza²
Talita Viviane da Silva³
Thaciellen Mariana Carvalho Campos⁴
Veronica Jocasta Casarotto⁵

RESUMO

A Fisioterapia foi mantida distante da Atenção Primária à Saúde por muito tempo, devido sua grande presença na parte de reabilitação. Identificar a importância da fisioterapia na unidade de saúde. A presente pesquisa é um estudo de caso, que foi realizado na UBS no interior do Mato Grosso/Brasil, a cidade conta com 11 unidades, o estudo ocorreu em uma delas a qual apresenta-se com multiprofissionais tendo dois agentes comunitários, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e uma médica. O sujeito da pesquisa foi um profissional de saúde que atua nessa unidade (Técnico de Enfermagem). O profissional relatou possuir pouco contato com profissionais de fisioterapia e um médio conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica. Além disso, não soube responder se estão aptos para estarem atuando em unidades de atenção básica. O fisioterapeuta é mais que um profissional de reabilitação, a sua importância vai além, iniciasse na prevenção. Dessa forma, entre as atribuições exercidas por este profissional, evidencia-se a prevenção e o amparo a população, sendo a prevenção uma etapa que deve ser executada nos níveis de diagnóstico, tratamento, recidiva de patologias e em cuidados paliativos, porém há muitos impedimentos e limitações no que diz respeito a atuação desse profissional.

Palavras Chaves: Atenção Primária; Multidisciplinar; Saúde Coletiva e Fisioterapia.

ABSTRACT

Physiotherapy was kept away from Primary Health Care for a long time, due to its great presence in the rehabilitation part. To identify the importance of physiotherapy in the health unit. Mato Grosso/Brazil, the city has 11 units, the study took place in one of them which has multiprofessionals with two community agents, a nurse, a nursing technician and a doctor. The

¹ ZAMBORSKY, Bianca T. Acadêmica do 9º termo do Curso de Fisioterapia e bolsista de Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: bianca.zamborsky.acad@ajes.edu.br

² SOUZA, Gabrielli J. Acadêmica do 8º termo do Curso de Fisioterapia e voluntária de Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: gabrielli.souza.acad@ajes.edu.br

³ SILVA, Talita V. Acadêmica do 9º termo do Curso de Fisioterapia e bolsista de Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: talita.silva.acad@ajes.edu.br

⁴ CAMPOS, Thaciellen M.C. Acadêmica do 9º termo do Curso de Fisioterapia e bolsista de Iniciação Científica da Faculdade do Vale do Juruena-AJES. E-mail: thaciellen.carvalho.acad@ajes.edu.br

⁵ Doutora em Gerontologia Biomédica. Professora Orientadora e Coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faculdade do Vale do Juruena/Juína/Mato Grosso/Brasil. Email: coord.fisio.jna@ajes.edu.br



research subject was a health professional who works in this unit (Nursing Technician). The professional reported having little contact with physiotherapy professionals and a medium knowledge about physiotherapy performance. In addition, he was unable to answer whether they are able to work in primary care units. The physiotherapist is more than a rehabilitation professional, his importance goes beyond, starting with prevention. prevention and support for the population is important, prevention being a step that must be performed at the levels of diagnosis, treatment, relapse of pathologies and palliative care, but there are many impediments and limitations with regard to the performance of this professional.

Keywords: Primary Care, Multidisciplinary, Public Health and Physiotherapy.

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) formulou uma nova definição sobre o conceito de saúde não sendo mais apenas a ausência de doenças. A nova definição faz necessário o desenvolvimento de ações no nível primário, secundário e terciário de atenção ao indivíduo de forma integral e preventiva (ROSA *et al.*, 2021). Nessa perspectiva, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram criadas em 1980, objetivando promover ações voltadas a uma melhor eficácia no acolhimento e tratamento, dentro de um quadro organizacional de afazeres. Desta forma, proporcionando ações simples voltadas para a promoção, recuperação e prevenção da saúde (ALVES *et al.*, 2020).

Algumas mudanças no cenário mundial, nos aspectos de aumento da idade populacional; elevado número de indivíduos com deficiências, doenças crônicas e osteoarticulares; além do perfil e ritmo de trabalho prejudiciais, acarretam grandes consequências sobre a qualidade de vida da população em geral. Desta forma, gestores e demais profissionais da saúde precisam de maiores esforços para suprir as necessidades dos indivíduos, onde pode ser observada a necessidade de inclusão de diferentes profissionais, criando uma terapêutica multiprofissional, para a resolução de diversos contextos dentro do âmbito de saúde e doença (ZARILI; DIAS, 2020).

Segundo Rosa *et al.* (2021), as demandas assistenciais geradas por diferentes necessidades de saúde são observadas pelas equipes multidisciplinares da UBS, onde observou-se a importância de inserção de outros profissionais, além dos que já constituíam as equipes básicas, para que houvesse, de fato, a cobertura integral da atenção primária à saúde. Essa nova concepção desenvolve ações preventivas que são realizadas antes da instalação de doenças, que



são feitas para promover saúde, desenvolvidas por profissionais que constituem a equipe multidisciplinar.

No ano de 2021, foi sancionada a Lei 14.231, que inclui o Fisioterapeuta e o Terapeuta Ocupacional, como partes fundamentais na equipe da UBS. Essa Lei traz que cada esfera de governo deve definir de qual forma será realizada a inserção desses profissionais de acordo com a necessidade de cada local. Dessa forma, espera-se que a atuação desses profissionais junto a UBS promova melhorias nos atendimentos primários, não se limitando apenas à assistência quantitativa representada pelos números de atendimentos, mas que a comunidade e a equipe multidisciplinar trabalhem a prevenção como base (SOUSA; SANTOS, 2017).

A Fisioterapia foi mantida distante da Atenção Primária à Saúde por muito tempo, pois, desde sua origem, a atuação se deu, fundamentalmente, na área da reabilitação, intervindo em doenças já detectadas (KASPER *et al.*, 2022). Diante das mudanças do modelo assistencial, torna-se necessário atendimento fisioterapêutico, que aborde a promoção da saúde, atuando no controle dos riscos de doenças e incapacidades, portanto, o objetivo deste estudo é identificar a importância da fisioterapia na UBS.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa é um estudo de caso, que foi realizado na UBS no interior do Mato Grosso/Brasil, a cidade conta com 11 unidades⁶, o estudo ocorreu em uma delas a qual apresenta-se com multiprofissionais tendo dois agentes comunitários, um enfermeiro, um técnico de enfermagem e uma médica. O sujeito da pesquisa foi um profissional de saúde que atua nessa unidade (técnico de enfermagem)⁷. O local da pesquisa fica ao leste do centro da cidade, tendo como público principal gestantes, pacientes acamados e com hanseníase.

A coleta de dados ocorreu no período de agosto de 2022 a setembro de 2022, através do formulário digital do Google, sendo que para o roteiro foi utilizado um questionário com questões semi-estruturadas previamente definidas sobre a importância da inserção da fisioterapia na atenção pública na UBS, o conhecimento sobre o papel desempenhado por este

⁶ Foi escolhida essa unidade pela possibilidade dos profissionais responderem o questionário, visto que não tivemos feedback das demais unidades.

⁷ Todos os profissionais dessa UBS receberam os questionários, com um prazo de três dias, visto que ao final do prazo apenas um respondeu o questionário.



profissional e as facilidades e/ou dificuldades da inserção do Fisioterapeuta no contexto da UBS.

A pesquisa foi realizada de acordo com a Resolução Nº 466/2012, que envolve os conceitos éticos humanos, o profissional assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo-lhe o anonimato e os devidos esclarecimentos sobre a finalidade da pesquisa. A pesquisa foi aprovada pela equipe do comitê da Ajes CAAE: 55279622.8.0000.8099.

3 RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com um homem de 32 anos, técnico de enfermagem, que relata acreditar que a inserção da fisioterapia seja necessária, benéfica e válida na atenção básica, possuindo, sua atuação, um alto nível de relevância. Relatou possuir pouco contato com profissionais de fisioterapia e um médio conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica. Além disso, não soube responder se estão aptos para estarem atuando em unidades de atenção básica.

Quando questionado sobre a demanda de pacientes passíveis de intervenção fisioterapêuticas na unidade, relatou haver alta demanda de pacientes, principalmente entre os grupos de acamados, idosos, grupo de prevenção de comorbidade de hanseníase e em grupos de gestantes. Sendo que as melhores formas de atendimento seriam em grupo, individual e em atendimentos domiciliares, principalmente aos pacientes acamados, sendo assim, de grande importância da integração do fisioterapeuta na equipe básica da UBS.

3.1 DISCUSSÃO

A Resolução do COFFITO nº 80/87 destaca a importância da inclusão do fisioterapeuta em diversos níveis da assistência à saúde, com a sua formação profissional, podendo assim atuar em uma equipe multidisciplinar, sendo indispensável na atenção primária à saúde para a população. Na UBS o fisioterapeuta terá como uma das funções amenizar a demanda de atendimento de níveis de maior complexidade de atenção à saúde e melhorando os atendimentos e qualidade de vida da população (TAVARES *et al.*, 2018).

Ribeiro e Soares (2018), realizaram uma pesquisa com gestores de Secretarias Municipais da Saúde, onde foi possível observar o pouco conhecimento ou até nenhum conhecimento sobre as atribuições do profissional de fisioterapia dentro da UBS. Grande parte dos secretários questionados, relataram possuir conhecimento sobre o papel destes



profissionais somente no caso de reabilitação da população. Já os demais gestores, que possuem o fisioterapeuta como membro de suas equipes de atenção primária, o reconhecem como um profissional capaz de proporcionar saúde.

Zarili e Dias (2020), em sua pesquisa descritiva e exploratória, realizada com os profissionais que atuam na UBS, direcionadas para os médicos e os enfermeiros, com objetivo de mostrar a percepção dos profissionais sobre atuação do fisioterapeuta na unidade, os profissionais destacam que a contribuição do fisioterapeuta é essencial para resolução de casos, prevenção de patologias e melhorias na qualidade de vida da população. Quanto às expectativas dos mesmos em relação ao tratamento fisioterapêutico, a recuperação da saúde consiste na maior delas, assim como a reabilitação e prevenção de doenças.

Segundo Fernandes *et al.*, (2020) as atividades realizadas pelo fisioterapeuta na UBS podem ser de nível individual e/ou coletivo tanto na prevenção quanto promoção e proteção à saúde e também na reabilitação. Além disso, a presença do fisioterapeuta pode evitar situações desfavoráveis, como piora de enfermidades, deslocamento da população, retardo na solução de problemas e gastos desnecessários. O fisioterapeuta realiza diversas práticas de saúde, possibilitando dessa forma uma abrangência maior de resolubilidade e atuação em favor da integralidade em saúde.

O profissional fisioterapeuta é capacitado para atuar de forma integrada juntamente com a equipe multiprofissional, realizando condutas de planejamento, implementação, controle e execução de políticas públicas, participando ativamente em diferentes fases da vida desde o pré-natal ao envelhecimento, através de programas como: hiperdia, saúde da mulher, saúde do idoso, gestantes, saúde da criança, entre outros (ALVES *et al.*, 2020).

Mediante a pesquisa realizada o indivíduo mostrou que não tem conhecimento sobre atuação do fisioterapeuta dentro da atenção básica, expressando que a fisioterapia atuará mais em âmbito de reabilitação. Porém, segundo Vitelli *et al.*, (2021), o principal foco de sua atuação será na etapa de prevenção de patologias, juntamente com o provimento de educação, auxílio e medidas de prevenção dentro da atenção básica, além de ser necessário uma integração dos diversos profissionais da área para realizarem um roteiro, vigilância e execução de planos voltados às principais necessidades da população. Santos *et al.*, (2022) traz que a inserção do profissional fisioterapeuta tem sua importância na atenção básica e integração da equipe



entendendo a ideia de criar pontos de interseção, tanto nas ações realizadas quanto entre os profissionais, com o objetivo proposto de facilitar e incentivar a adoção de medidas condizentes com uma visão e prática integral de saúde e prevenção.

A atuação do profissional fisioterapeuta no âmbito da atenção primária acaba sendo constituída por dificuldades físicas e econômicas, os quais fatores limitam a realização das ações que são desenvolvidas nos níveis de promoção da saúde, com ênfase em atividades de reabilitação que são muito predominantes desta graduação (DA FONSECA *et al.*, 2016). Segundo Paixão (2022) vem afirmando esses fatores, pois observou que ocorre também há falta de uma capacitação adequada específica, impedimento estrutural, carga horária limitada e vulnerabilidade na estrutura da saúde pública, atividades como orientação à comunidade tiveram que ser realizadas fora da carga horária se tornando um trabalho sem remuneração.

Desta forma, para que os profissionais de fisioterapia possam exercer com maior qualidade suas funções dentro da UBS, devem ser proporcionado instruções quanto às maiores carências que são prioridade dentro da saúde da população atendida por estas unidades, onde devem ainda, utilizar métodos que sejam inovadores e inclusivos em seus acompanhamentos e atendimentos (SOUZA; SANTOS, 2017). Na figura 1 foram definidas as categorias e subcategorias de atuação do fisioterapeuta na UBS:



FIGURA 1- Mapa ilustrativo de categorias e subcategorias temáticas de atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde (ROCHA *et al.*, 2021).



Descrição do Mapa (FIGURA 1), as categorias são descritas a partir de uma pesquisa feita por Rocha *et al.*, (2020) no Caderno de Atenção Básica número 39 do Ministério da Saúde, os autores descrevem da seguinte forma:

a) Atendimento específico individual: prestados por fisioterapeuta diretamente ao usuário individual em uma (UBS) ou em domicílio;

b) Atendimento específico em grupo: realizado por fisioterapeuta diretamente na UBS ou no domicílio a um grupo de usuários;

c) Atendimento compartilhado individual: Realizado por fisioterapeuta em conjunto com pelo menos um membro da própria equipe ou equipe diretamente associada a um único usuário na UBS ou no domicílio;

d) Atividades de mobilização social: Ações de mobilização, educação em massa e controle social junto às comunidades para discussão de temas gerais voltados à melhoria da qualidade de vida das comunidades em áreas específicas;

e) Educação em Saúde: ações de educação em saúde e ações de sensibilização realizadas de forma pontual e/ou esporádica com usuários de UBS ou outros espaços comunitários, como salas de espera;

f) Grupos: Atividades educativas com grupos de usuários que se reúnem regularmente. A continuidade é a base da confiabilidade da equipe, a matéria-prima desse tipo de trabalho;

g) Reunião de matriciamento: Espaço utilizado regularmente para resolução de problemas, planejamento e execução de ações colaborativas entre as equipes das UBS. Inclui discussão de casos e temas (intimamente relacionados à educação permanente), convênios entre equipes pertinentes, planejamento e programações de ações (construção de propostas de grupo, atendimento e intervenção entre equipes), ações de vigilância em saúde, monitoramento e outros (ROCHA *et al.*, 2020).

Com relação às principais dificuldades encontradas para a atuação fisioterapêutica dentro da Atenção Primária à Saúde (APS), destaca-se: a pouca disposição necessária de atuação e a escassez de redes; número reduzido de práticas que promovam educação permanente; escassez de materiais e infraestrutura; prevalência do fundamento curativo-



reabilitador; falta de conhecimento do papel do fisioterapeuta dentro da APS; e formação profissional fracionada (ROCHA *et al.*, 2021).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo é possível perceber que a atuação do profissional de fisioterapia na UBS é importante, no entanto não recebe o devido valor. Dessa forma, entre as atribuições exercidas por este profissional, evidencia-se a prevenção e o amparo a população, sendo a prevenção uma etapa que deve ser executada nos níveis de diagnóstico, tratamento, recidiva de patologias e em cuidados paliativos, porém há muitos impedimentos e limitações no que diz respeito a atuação desse profissional. Mesmo que sua atuação seja fundamental na UBS suas limitações externas a impedem de desenvolver suas atividades e tratamentos com exatidão, sendo constituída por dificuldades físicas e econômicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nágila Silva et al. Perspectivas sobre o trabalho do fisioterapeuta na atenção básica: uma revisão integrativa. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida** Vol, v. 12, n. 1, p. 2, 2020.

APRIGIO, Danielle De Paula. PRÁTICAS DESENVOLVIDAS POR FISIOTERAPEUTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. **Revista da JOPIC**, v. 5, n. 9, 2022.

DA FONSECA, Juliany Marques Abreu et al. **A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 288-294, 2016.

DA PAIXÃO, Samuel Garcia Sales. ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO NÚCLEO DE APOIO SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF): UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Ciência (In) Cena**, v. 1, n. 16, 2022.

FERNANDES, Sthefany Gracy Costa; et al. Práticas desenvolvidas por fisioterapeutas na atenção primária à saúde. **REVISTA DA JOPIC**. 2020.

KASPER, Mariana Job et al. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, 2021.

MAZZA, Daiene Aparecida Alves et al. Práticas colaborativas em núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica. **Saude e pesq.(Impr.)**, p. e9566-e9566, 2022.



RIBEIRO, Cristina DE.; FLORES-SOARES, Maria C. Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores. **Revista de Salud Pública**, v. 17, p. 379-393, 2015.

ROCHA, Luana Padilha da. et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 6, 2020.

ROCHA, Luana Padilha et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Fisioter. Bras.**, p. 625-646, 2021.

ROSA, Carolina Gomes; STIGGER, Felipe de Souza; LEMOS, Adriana Torres de. Conhecimento e expectativas de acadêmicos de fisioterapia sobre a atuação profissional na atenção primária à saúde. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 27, p. 255-263, 2021.

SANTOS, Carla Chiste Tomazoli; RAMOS, Anne Caroline Cotrim; DOS SANTOS PEREIRA, Rebeca. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Revista Coleta Científica**, v. 6, n. 11, p. 45-54, 2022.

SOUZA, Madlene de Oliveira; SANTOS, Kionna Oliveira Bernardes dos. Atuação do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **Fisioterapia em Movimento**, v. 30, n. 2, p. 237-246, 2017.

TAVARES, Larissa Riani Costa et al. Inserção da fisioterapia na atenção primária à saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 25, p. 9-19, 2018.

VITELLI, Rosana Borges et al. A importância do fisioterapeuta na atenção primária em saúde: uma revisão bibliográfica. **Revista Multidebates**, v.5, n.3, p. 127-139, 2021.

ZARILI, T. F. T; DO AMARAL DIAS, Maria Dionísia. Contribuição Da Fisioterapia Segundo Médicos E Enfermeiros Das Unidades Básicas De Saúde Da Família. **Revista Contexto & Saúde**, v. 20, n. 38, p. 67-77, 2020.